



Editorial

Joysi Moraes

Editora RPCA

jmoraes@id.uff.br<https://orcid.org/0000-0003-0133-1111>

Neste número da Revista Pensamento Contemporâneo em Administração (RPCA), trazemos artigos que representam os pesquisadores de várias partes do país e registramos o quanto isto é importante para o desenvolvimento das pesquisas e da pós-graduação em todo o país.

Começamos com **Level of active transparency of Local Social Security Systems of municipalities in state of Mato Grosso do Sul** (Nível de transparência ativa nos Regimes Próprio de Previdência em municípios do estado de Mato Grosso do Sul). **Gilmarcos Jacques de Lima, André Eustáquio Buzetti de Sá e Rosamaria Cox Moura Lite Padgett** construíram um indicador de transparência ativa dos RPPS (RITA), respaldado nas observações trazidas na Lei de Acesso à Informação (LAI), bem como no Manual de Pró-Gestão dos RPPS e mostraram que apenas 30% dos RPPS analisados apresentaram o nível da transparência ativa entre moderado (11) e desejado (4).

Em **In the practice, how does customer service ensure competitive advantage?** (E na prática, como o atendimento ao cliente garante vantagem competitiva?), **Thais da Conceição Andrade dos Santos, Ronalty Rocha, Maria Conceição Melo Silva Luft e Maria Elena Leon Olave**, a partir de uma pesquisa qualitativa, mostram que para ser uma vantagem competitiva, o atendimento deve ser objeto de ações estratégicas, fazer uso de redes sociais, estar associado a ferramentas de fidelização e ser instituído como instrumento de competitividade organizacional.

Happiness and wealth: Satisfaction, well-being, and ROA relationship (Felicidade e riqueza: a relação entre satisfação, bem-estar e ROA), de **Juliana Nascimento de Souza, Natasha Fogaça, João Gabriel de Moraes Souza e Pedro Henrique Melo Albuquerque**, analisa a variável de felicidade no trabalho refletida nos índices apresentados pelas 100 melhores empresas para trabalhar dos EUA, assim como seu impacto no Retorno sobre Ativos (ROA). Os resultados foram aplicados a uma regressão para entender a relação entre o índice e o ROA. O índice Geral de Felicidade e o ROA se relacionam positivamente, fornecendo evidências que a felicidade no trabalho impacta positivamente no desempenho operacional das empresas.

Carolina Souza Valoria, Lucas Santos Cerqueira e Guilherme Lerch Lunardi, por sua vez, analisaram os **Sentidos do trabalho no varejo de supermercados: um estudo de uma rede localizada no extremo sul do Brasil** (Meanings of work in supermarket retail: A study of a retail chain located in the extreme south of Brazil). Trata-se de uma pesquisa descritiva, de natureza quantitativa, realizada com 356 funcionários. As questões relacionadas às dimensões Utilidade social, Cooperação e Relacionamento com Colegas, Retidão Moral e Oportunidades de Aprendizagem foram os aspectos melhor avaliados pelos respondentes, enquanto a Autonomia e o Reconhecimento apresentaram a menor percepção. Identificou-se, ainda, que Retidão Moral, Utilidade Social, Oportunidades de Aprendizagem e Cooperação e Relacionamento com colegas são as variáveis que influenciam significativamente os sentidos do trabalho.

Em **Identidade e engajamento dos consumidores de cervejas artesanais** (Identity and engagement of crafted beer consumers), **Francisca Scarlet O'hara Alves Sobrinho, João Pedro Macêdo Gadelha, Alexandre Rabêlo Neto e Samara Eugênia Viana Moura Rabêlo** estudaram a influência da qualidade percebida, preferência, identidade cultural, engajamento do consumidor e atitude de compra na satisfação dos consumidores de cervejas artesanais. Foi realizada uma *survey*, aplicada a 400 respondentes. Utilizou-se a técnica de modelagem de equações estruturais baseada em *Partial Least Squares* (PLS) e constatou-se que a qualidade percebida, preferência, identidade cultural, engajamento do consumidor e atitude de compra influenciam positivamente na Satisfação.

O trabalhar numa perspectiva intersectorial (The working in the intersectoral perspective), de **Jorge Luiz de Souza Evaristo, Rafaela Gomes da Silva, Diana Maria Goiana Alves e Ana Cristina Batista-dos-Santos**, apresenta uma análise comparativa das dinâmicas de trabalho na contemporaneidade em instituições públicas, privadas e sociais. Os resultados da pesquisa revelaram que as organizações que promovem poucas mudanças de gestão e delegam autonomia ao trabalhador para execução do real do trabalho promovem com mais veemência o bem-estar dos trabalhadores. Por outro lado, aquelas que exigem a execução do prescrito com maior ímpeto e propensas a mudanças bruscas do nível estratégico ressaltam o sofrimento.

Cristiana Batista Carnevalli Siqueira, Carolina Maria Mota-Santos, Antônio Carvalho Neto e Manoel Bastos Gomes Neto analisaram **Da criação à institucionalização: um programa de diversidade criado pelos trabalhadores** (From creation to institutionalization: a diversity program created by the organization's workers). Os autores apontam que o Programa foi implementado de baixo para cima, fato raro na literatura. A área de RH só participou quando o Programa foi institucionalizado. Foi preciso mudar “cota” para “meta” para contornar resistências ao engajamento por parte da gestão da empresa. A meta de diversidade tem o mesmo conceito de ação afirmativa. O Programa avançou mais no corporativo do que na operação.

O compartilhamento bidirecional de informações nas relações diádicas (The two-way sharing of information in dyadic relationships), de **Marcos Schebeleski e Valter Afonso Vieira** mostram que, mesmo em dependência, fornecedores e compradores tendem a compartilhar informações e que a compreensão da configuração das relações diádicas, no tocante ao compartilhamento de informações, é fundamental para que as empresas tenham condições de desenvolver a capacidade de adaptação e melhorar a performance.

Em **Análise das estruturas financeiras das empresas do agronegócio** (Analysis of the financial structures of agribusiness companies), **Raidan Iago dos Santos, Valdemir da Silva e Carlos Everaldo Silva da Costa**, a partir de dados secundários, extraídos dos balanços patrimoniais das empresas e utilizados para calcular as variáveis do modelo Fleuriet, as classificações financeiras e as análises descritiva e de correlação de *Spearman*, mostram que a maioria das organizações apresentam situações financeiras “Sólida” e “Insatisfatória”, as quais são caracterizadas pela presença de necessidade de capital.

Fatores da decisão locacional em arranjo produtivo local (Location decision factors in local production arrangement), de **Ana Luiza Monteiro Bastos Ornellas, Uajará Pessoa Araújo, Cleber Carvalho de Castro e Fabrício Molica de Mendonça**, aponta que é importante considerar tanto a disponibilidade de espaço e infraestrutura, quanto questões de proximidades, financiamento e características pessoais na definição locacional de um APL.

Em **Desafios e barreiras do BIM e do Lean na construção civil brasileira** (Challenges and barriers of BIM and Lean in Brazilian civil construction), **Bryan Michael Muller e Paulo Renato de Sousa** realizaram uma pesquisa com 215 executivos da construção civil brasileira e apenas 72 respondentes declararam possuir alguma iniciativa quanto às estratégias BIM ou LC. Para além, os autores apresentam as principais barreiras do Lean e do BIM no Brasil, indicando os principais gargalos na percepção dos executivos.